

APÊNDICE AO RELATÓRIO DE GESTÃO DO CCNH (2014)

Este documento complementa o Relatório de Gestão encaminhado para a PROPLADI para o exercício de 2014.

Nele apresentamos os resultados obtidos em cada uma das funções desenvolvidas pelo CCNH e relatamos as principais atividades executadas durante o exercício de 2014.

1. GESTÃO DO CENTRO

1.1. Planejamento Estratégico do CCNH

Diante do silêncio da PROPLADI sobre a realização das Oficinas de Planejamento Estratégico da UFABC, que vinham acontecendo 2011, a equipe administrativa do CCNH reuniu-se com a Direção em Dezembro de 2014 para traçar o planejamento estratégico do Centro para 2015, no que se refere às questões administrativas.

O planejamento foi assim limitado porque foi a primeira oportunidade em que não foi coordenado por uma empresa contratada e especializada no assunto. Por se tratar de um piloto, consideramos que ampliar a elaboração do planejamento estratégico o tornaria ineficaz.

Em janeiro de 2015, a PROPLADI comunicou sua disponibilidade para auxiliar os Centros em seus planejamentos estratégicos. Tal oferta será utilizada para expandir o planejamento às Coordenações de Curso do CCNH em março de 2015.

O atual Planejamento Estratégico do CCNH pode ser assim resumido:

| Objetivos | Descrição | Equipes de trabalho |
|---|--|---|
| Consolidação dos manuais | Zelar pela criação e divulgação dos manuais das atividades realizadas pelo CCNH. | Divisões Acadêmica e Administrativa Supervisão: Renato e Carol Assis |
| Capacitação dos servidores | Definir diretrizes e procedimentos para capacitação dos servidores técnico-administrativos lotados no Centro. | EGP e estagiários Supervisão: Raquel |
| Informatização dos processos | Buscar ferramentas de TI que permitam a informatização dos processos, através da criação de formulários eletrônicos e acompanhamento on-line de solicitações, etc. | Lucas e Cristiano (interfaces NTI e PU), Natasha (interface SUGEPE) e EGC Supervisão: Carol Assumpção |
| Arquivologia | Aprimorar a organização de arquivos físicos e digitais. | Elza, Carol e ERN Supervisão: Leonardo Lima |
| Redefinição da missão e objetivos do CCNH | Reconstruir coletivamente a missão e objetivos do CCNH. | Daniel, Renato, Carol e estagiários Supervisão: Andréia |

Tabela 1: Planejamento Estratégico resumido

1.2. Avaliação do CCNH pela Auditoria Interna

Ao longo de 2014, o CCNH teve sua gestão avaliada pela Auditoria Interna da UFABC, foi acordada a adoção das seguintes providências:

- 1)** Estabelecer cronograma de execução, com data limite, que permita a avaliação da providência quanto a, de forma consensual no Centro e com suas instâncias superiores, a atualização das informações do CCNH, principalmente de estrutura organizacional nas páginas eletrônicas institucionais mantidas pelo CCNH na Internet. E, em paralelo, estudar a possibilidade de padronização de páginas eletrônicas junto aos demais Centros, também estipulando datas para monitoramento da ação.
- 2)** Viabilizar, em conjunto com a CGRH, meios de obtenção e integração ágil de informações funcionais atuais a respeito dos servidores (TA's e Docentes) lotados no respectivo Centro, a fim de subsidiar a sua gestão com informações atualizadas a respeito do perfil, situação e capacidades funcionais de seu pessoal interno, inclusive quanto a sua evolução histórico-funcional.
- 3)** Revisar, conjuntamente com demais atores envolvidos, os controles e normativos quanto à presença do docente em aula, e créditos das aulas ministradas por eles, de modo a atender à legislação vigente, bem como o normativo interno. Estabelecendo controles internos administrativos que assegure, de forma preventiva, o monitoramento quanto às aulas ministradas na UFABC.
- 4)** Elaborar um estudo, juntamente com as partes interessadas e envolvidas no processo, no intuito de implementar um fluxo em que haja uma consulta periódica aos instrumentos estratégicos de planejamento institucional, visando o alinhamento das ações desenvolvidas às diretrizes da UFABC. O cronograma desse estudo deverá ser informado à Audin para realização do acompanhamento e monitoramento da implementação desta ação.
- 5)** Revisar, conjuntamente com demais atores envolvidos, os normativos internos (Portaria), estudando inclusive a possibilidade de alteração, tendo em vista a nomeação de um presidente para condução da Comissão Permanente de Aquisições Compartilhadas.

Dessa forma, estabelecer que a Comissão Permanente, através de seu presidente, apresente à autoridade instauradora um plano mínimo de trabalho contendo cronograma de atividades previstas e realizadas, preferencialmente explicitando entregas parciais referentes às metas estabelecidas, bem como, posicione periodicamente a autoridade instauradora, conforme cronograma de entregas, sobre o andamento das atividades da Comissão.

E, atentar-se para que novas instaurações de Comissões e Grupos de trabalho que envolvam o CCNH, no âmbito da UFABC, possuam as respectivas nomeações de presidência, além de apresentação de plano de trabalho no início de suas atividades perante à autoridade instauradora, com explicitação de metas a serem alcançadas, além de periodicamente, posicioná-la formalmente a respeito do andamento dos trabalhos.

- 6)** Revisar os procedimentos relativos à instrução processual das compras compartilhadas, de modo que o processo seja encartado em ordem cronológica dos fatos, que todos os documentos apensados sejam claros e objetivos quanto ao destino e às providências a serem tomadas, e que sejam devidamente identificados, datados e assinados, de acordo

com normativos e legislação vigente, evitando, assim, o cometimento de novas falhas formais nos processos;

Reunir esforços, junto às demais áreas envolvidas para que, quando realizadas compras compartilhadas ou em conjunto, sejam respeitados os mesmos prazos para todos, a agilidade nos procedimentos e diálogo com a Pró-Reitoria de Administração (PROAD) para alinhamento de novas aquisições, tornando mais célere o pregão eletrônico, em aproveitamento às vantagens dessa modalidade, e em respeito à média razoável de prazo na realização de um processo de compra comum. Elaborar um estudo/plano de trabalho para a implementação das soluções, incluindo cronograma de execução, o qual será verificado nas datas a serem informadas à Audin.

- 7) Revisar, junto aos demais gestores envolvidos da UFABC, a estrutura e processos de compras de materiais consumíveis de laboratórios, principalmente com envolvimento da área de Planejamento Institucional e Almoarifado Central, visando maior eficiência na percepção de necessidades, aquisições, requisições e reposições internas de material, distribuição e controle geral (de usuários, segurança, consumo, armazenagem e estoques). Acompanhar, com o estabelecimento de controles internos administrativos, por meio de um ciclo PDCA (Planejar, Executar, Monitorar e Agir), buscando constantes melhorias nos tempos e métodos processuais, criando indicadores e históricos quanto aos consumíveis de laboratórios, junto às CLD e à Prograd, no intuito de buscar soluções integradas;

Além disso, verificar a possibilidade de um plano de compras laboratoriais que contemple clara identificação da responsabilidade sobre a coordenação geral de atividades, os respectivos instrumentos de apoio operacional e, cronograma geral de execução, incluindo clara descrição de tarefas, prazos e responsabilidades de cada ator envolvido, com adequada divulgação;

Para as aquisições específicas de pequenas quantidades de determinados insumos laboratoriais, onde não se configura significativa escala econômica, verificar a possibilidade de adesão em atas de registro de preços externas;

Quanto ao local de entrega dos materiais, no intuito de atender o princípio da eficiência (Constituição Federal, art. 37, caput) e ao princípio da economicidade (Constituição Federal, art. 70, caput), os quais, em breve síntese, orienta a atuação do agente público na busca de resultados adequados com observância do menor custo possível, recomenda-se ação do CCNH junto às demais áreas envolvidas em revisar o modelo logístico no gerenciamento de recebimento, armazenagem e movimentação de materiais (conforme item 2 e seus subitens e item 3, da Instrução Normativa nº 205/1988) para evitar que sejam entregues materiais fora do campus destinado a sua futura instalação ou consumo, mitigando riscos de ocorrência de danos em função de traslados próprios de materiais intercampi.

- 8) Definir, junto aos demais Centros da UFABC, padronização de procedimentos para ações iguais ou similares, atos e normativos em conjunto, definindo atribuições, competências, fluxos e processos, inclusive encaminhamentos à outras áreas que atuem em seus processos, de forma que possibilite melhor gestão e governança de suas áreas, com objetivos claros e alinhados aos objetivos institucionais. Estabelecendo, para isso, um plano de ação, com cronograma a ser disponibilizado à Audin para seus acompanhamento e monitoramento.
- 9) Desenvolver, junto à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi), Guia Rápido, de fácil acesso, sob a perspectiva do Docente (ator interno de potencial fonte de demandas), com principais dúvidas e respectivas respostas a respeito dos pontos de participação do demandante no ciclo orçamentário e também contendo fluxo geral desse processo, com descrição de papéis, atribuições, respectivos instrumentos de apoio (modelo de planilha) e se possível cronograma geral por períodos/momentos estimados no ano (baseado na série histórica) para execução de cada fase/etapa, em linguagem adequada ao público docente. Incluindo nessa demanda, os demais Centros da UFABC.

1.3. Elaboração de manuais

As equipes das Divisões Acadêmica e Administrativa elaboraram e divulgaram os manuais de suas atividades.

Os manuais foram disponibilizados na pasta compartilhada do CCNH em novembro de 2014, e passarão por processos de revalidação anual.

Em 2015, disponibilizaremos no site do CCNH, alguns manuais, o desenho dos fluxos correspondentes e uma sessão contendo perguntas frequentes, a fim de oferecer ao nosso público um formato que atenda melhor as suas necessidades.

1.4. Execução orçamentária

Como pode ser observado na tabela abaixo, que resume a execução orçamentária do CCNH, foram necessários recursos complementares que as demandas do Centro fossem atendidas:

| | (A) | (B) | (C) | (D) | (E) |
|---------------------|--------------------|------------------------------|-------------------------------|------------------|-------------------|
| | ORÇAMENTO ORIGINAL | ORÇAMENTO LIBERADO PELO CCNH | REALIZADO LÍQUIDO (EMPENHADO) | % LIBERADO (B/A) | % REALIZADO (C/B) |
| TOTAL | R\$ 1.242.790,00 | R\$ 1.503.721,91 | R\$ 1.151.690,86 | 121,00% | 76,59% |
| CUSTEIO | R\$ 350.000,00 | R\$ 668.811,61 | R\$ 521.667,01 | 191,09% | 78,00% |
| INVESTIMENTO | R\$ 892.790,00 | R\$ 834.910,30 | R\$ 630.023,85 | 93,52% | 75,46% |

Tabela 2: Visão geral da execução orçamentária

Nos valores apresentados estão incluídos os valores utilizados para diárias (recursos de custeio), detalhados a seguir:

| | (A) | (B) | (C) | (D) |
|---|--------------------|-------------------------------|-----------------|-------------------|
| TIPO DE DIÁRIA | ORÇAMENTO ORIGINAL | REALIZADO LÍQUIDO (EMPENHADO) | VALOR UTILIZADO | % UTILIZADO (C/A) |
| Diárias nacionais para servidores | R\$ 8.181,82 | R\$ 3.365,21 | R\$ 3.365,21 | 41% |
| Diárias internacionais para servidores | R\$ 6.545,45 | R\$ 14.497,49 | R\$ 14.339,50 | 219% |
| Diárias nacionais para colaboradores eventuais | R\$ 3.272,73 | R\$ 531,00 | R\$ 531,00 | 16% |
| Total | R\$ 18.000,00 | R\$ 18.393,70 | R\$ 18.235,71 | 101% |

Tabela 3: Gastos com diárias

O valor original foi remanejado de forma que mais recursos estivessem disponíveis para os gastos com diárias internacionais, que foram mais demandados.

No que tange a compra de materiais para manutenção dos Cursos de Graduação administrados pelo CCNH, obtivemos os seguintes resultados:

| Curso | Material de Consumo | | | | Material Permanente | Total |
|-------------------------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|
| | Reagente | Vidraria | Plásticos | Diversos | | |
| Bacharelado em Ciências Biológicas | R\$ 47.196,81 | R\$ 5.058,80 | R\$ 1.771,62 | R\$ 82.083,02 | R\$ 99.496,24 | R\$ 235.606,49 |
| Bacharelado em Física | | | | R\$ 33.308,43 | R\$ 422.999,59 | R\$ 456.308,02 |
| Bacharelado em Química | R\$ 313.459,65 | R\$ 42.735,96 | R\$ 12.473,60 | R\$ 28.691,25 | R\$ 224.264,53 | R\$ 621.624,99 |
| Direção | | | | R\$ 30.383,47 | R\$ 40.241,30 | R\$ 70.624,77 |
| Filosofia | R\$ 193,24 | | | | R\$ 548,47 | R\$ 741,71 |
| Licenciatura em Ciências Biológicas | R\$ 461,23 | | | R\$ 2.000,32 | R\$ 2.804,92 | R\$ 5.266,47 |
| Licenciatura em Física | R\$ 1.320,20 | | | | R\$ 6.685,50 | R\$ 8.005,70 |
| Licenciatura em Química | | | | | R\$ 34.036,85 | R\$ 34.036,85 |
| Total | R\$ 362.631,13 | R\$ 47.794,76 | R\$ 14.245,22 | R\$ 176.466,49 | R\$ 831.077,40 | R\$ 1.432.215,00 |

Tabela 4: Orçamento utilizado por cada curso por tipo de material

Orçamento utilizado por Curso

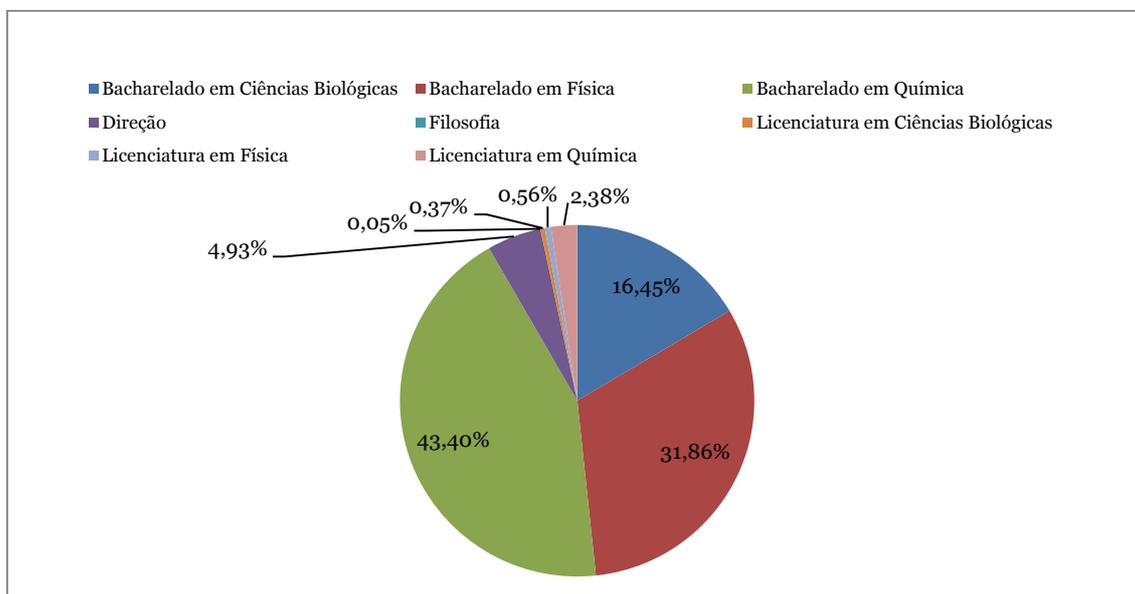


Figura 1: Valor gasto por Curso sobre o total

Esclarecemos que foram considerados os valores demandados por cada Curso, ou seja, o valor correspondente aos itens enviados à Divisão Administrativa para compra.

A seguir, comparamos os valores previstos pelas Coordenações de Curso e os valores efetivamente encaminhados para realização de aquisições:

| Curso | Material de consumo | | | Material permanente | | |
|--|---------------------|----------------|----------------------------------|---------------------|----------------|----------------------------------|
| | Previsto | Utilizado | Diferença (previsto - utilizado) | Previsto | Utilizado | Diferença (previsto - utilizado) |
| Bacharelado em Ciências Biológicas | R\$ 87.977,12 | R\$ 136.110,25 | -R\$ 48.133,13 | R\$ 138.949,20 | R\$ 99.496,24 | R\$ 39.452,96 |
| Bacharelado em Física | R\$ 2.369,24 | R\$ 33.308,43 | -R\$ 30.939,19 | R\$ 289.709,00 | R\$ 422.999,59 | -R\$ 133.290,59 |
| Bacharelado em Química | R\$ 163.678,35 | R\$ 397.360,46 | -R\$ 233.682,11 | R\$ 97.264,41 | R\$ 224.264,53 | -R\$ 127.000,12 |
| Direção | R\$ 4.092,00 | R\$ 30.383,47 | -R\$ 26.291,47 | R\$ 10.421,19 | R\$ 40.241,30 | -R\$ 29.820,11 |
| Filosofia | R\$ 3.068,96 | R\$ 193,24 | R\$ 2.875,72 | R\$ 48.632,20 | R\$ 548,47 | R\$ 48.083,73 |
| Licenciatura em Ciências Biológicas | R\$ 2.045,99 | R\$ 2.461,55 | -R\$ 415,56 | R\$ 31.958,31 | R\$ 2.804,92 | R\$ 29.153,39 |
| Licenciatura em Física | R\$ 2.557,47 | R\$ 1.320,20 | R\$ 1.237,27 | R\$ 31.263,56 | R\$ 6.685,50 | R\$ 24.578,06 |
| Licenciatura em Química | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 244.592,13 | R\$ 34.036,85 | R\$ 210.555,28 |
| Total | R\$ 265.789,13 | R\$ 601.137,60 | -R\$ 335.348,47 | R\$ 892.790,00 | R\$ 831.077,40 | R\$ 61.712,60 |

Tabela 5: Comparativo entre os valores previstos e demandados por cada Curso

Materiais de Consumo

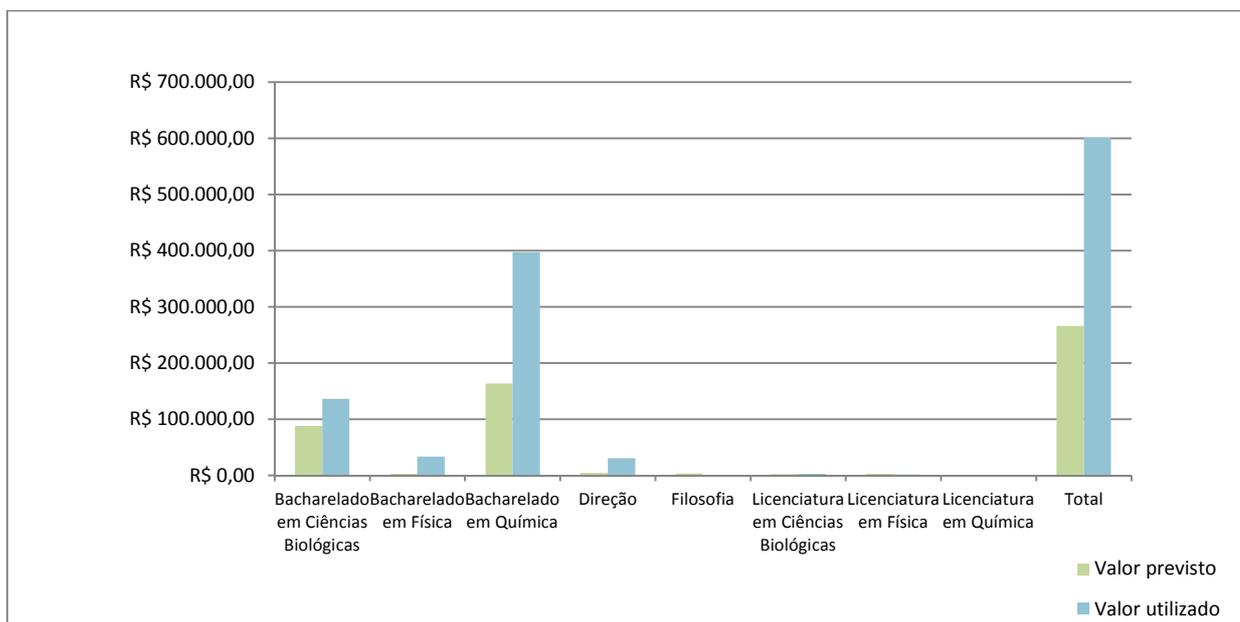


Figura 2: Compra de materiais de consumo: previsto x utilizado

Materiais Permanentes

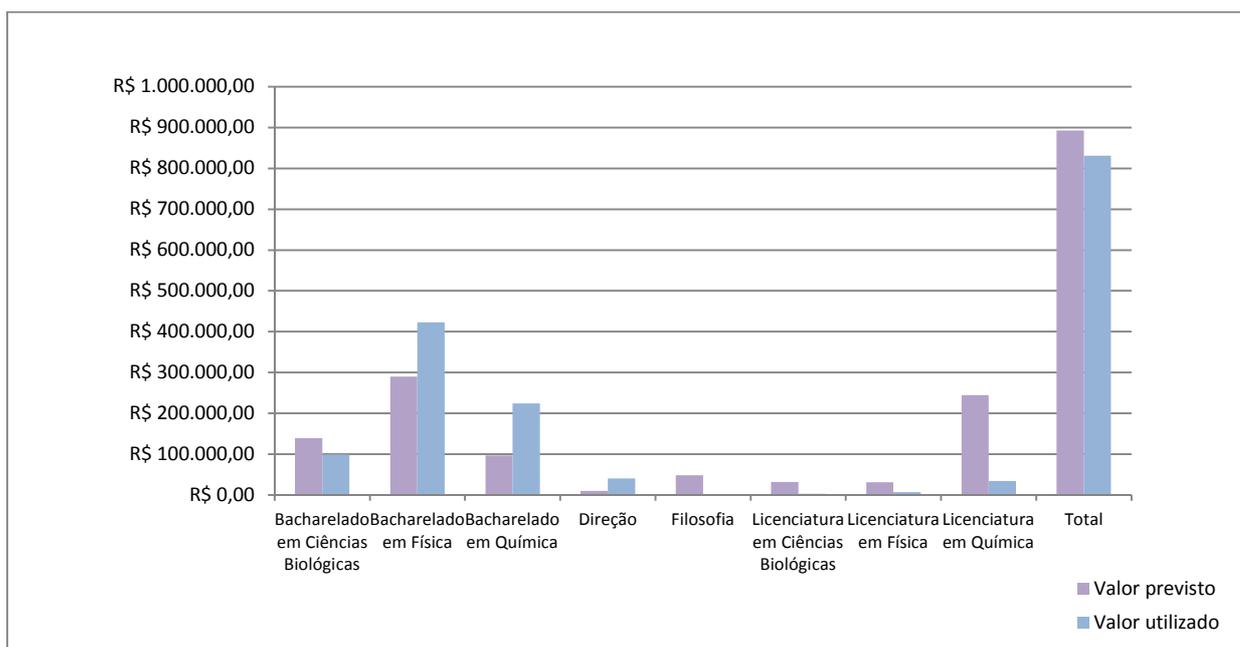


Figura 3: Compra de materiais permanentes: previsto x utilizado

Os valores correspondentes aos itens não adquiridos (fracassados, desertos e cancelados) constam nos itens 2 e 3(?) deste relatório.

1.5. Utilização dos Recursos da RTI FAPESP 2014

Em março de 2014, a Direção abriu chamada para apresentação de propostas para utilização dos recursos da Reserva Técnica Institucional disponibilizada pela Fapesp para o ano de 2014.

Após 1 mês as demandas foram divulgadas e foram realizadas reuniões para que os demandantes motivassem seus pedidos.

Em seguida, foram agendadas reuniões como a Prefeitura Universitária, para verificarmos o que poderia ser providenciado pela UFABC, aliviando a demanda para a RTI.

Concluídas as negociações, as demandas foram apreciadas pelo ConsCCNH, sendo a coordenação do projeto para utilização da RTI delegada ao Prof. Dr. André Sarto Polo.

O projeto foi aprovado pela Fapesp.

1.6. Reformulação das atribuições

Em setembro de 2014, as Coordenações de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação vinculados ao CCNH foram convidados para a apresentação das novas atribuições do CCNH, com destaque para o auxílio à prestação de contas às agências de fomento, desenvolvida pela Divisão Administrativa do CCNH.

1.7. Planejamento orçamentário de 2015

O CCNH iniciou em março de 2015 a elaboração da proposta orçamentária do Centro.

Para tanto, solicitamos às Coordenações de Curso que nos enviassem suas previsões detalhadas de custos.

Esses valores, juntamente com a previsão de diárias, treinamento dos servidores e reserva de contingenciamento, compuseram a proposta do Centro, aprovada em maio de 2014 e posteriormente submetida à PROPLADI.

Originalmente, solicitamos o valor total de R\$ 4.350.522,24, divididos em R\$ 1.227.922,24 para custeio (materiais de consumo, diárias, capacitações) e R\$ 3.122.600,00 para investimento (materiais permanentes).

Contudo, com o corte realizado pela UFABC, o orçamento do Centro passou ao total de R\$ 350.000,00, exclusivos para gastos de custeio.

1.8. Dificuldades

- a) Ausência de sistema integrado;
- b) Poucas ferramentas de TI disponíveis;
- c) Padronização entre os procedimentos adotados pelos Centros;
- d) Solicitação de servidores para atuarem como interfaces do Centro perante outras áreas, atribuindo ao CCNH atividades que vão além das funções a serem desempenhadas para alcance de seus objetivos e missão.

1.9. Riscos

- a) Falha na gestão da informação e conseqüentemente prejuízo à tomada de decisões;
- b) Perda de dados;
- c) Confiabilidade da informação;
- d) Execução de atribuições fora das atividades do Centro, por delegação de outras áreas, em detrimento do cumprimento de nossas funções (interfaces).

2. COMPRAS

2.1. Processos abertos

Em 2014 foram autuados 26 processos, assim subdivididos:

| Tipo | Qtde. |
|------------------------------------|--------------|
| Aquisição de materiais de consumo | 11 |
| Aquisição de materiais permanentes | 8 |
| Capacitação de Servidores | 6 |
| Pesquisa (Gelo Seco) | 1 |
| Total | 26 |

Tabela 6: Processos autuados em 2014

Processos Autuados em 2014

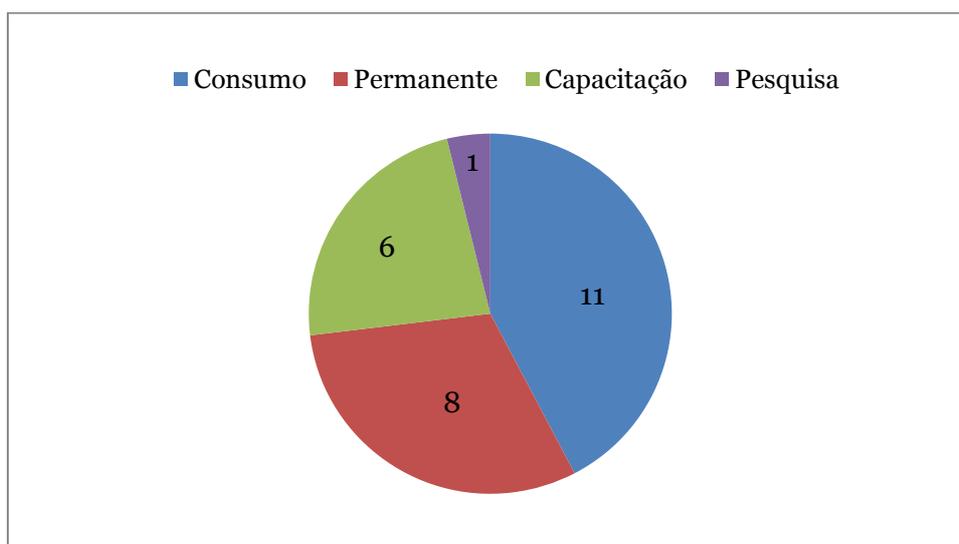


Figura 4: Processos autuados em 2014, por objeto a ser contratado

Dos processos autuados, dois não foram concluídos em 2014, sendo um processo para aquisição de material de consumo e outro para aquisição de material permanente.

2.2. Materiais solicitados

Com relação à compra de materiais de consumo de permanente, tivemos o seguinte resultado:

| Tipo de Material | Total | Homologados | Desertos | Fracassados | Dispensa de Licitação |
|-------------------|------------|-------------|----------|-------------|-----------------------|
| Consumo | 418 | 288 | 36 | 80 | 14 |
| Permanente | 26 | 24 | 0 | 2 | 0 |
| Total | 444 | 312 | 36 | 82 | 14 |

Tabela 7: Resultado das licitações

Material de Consumo

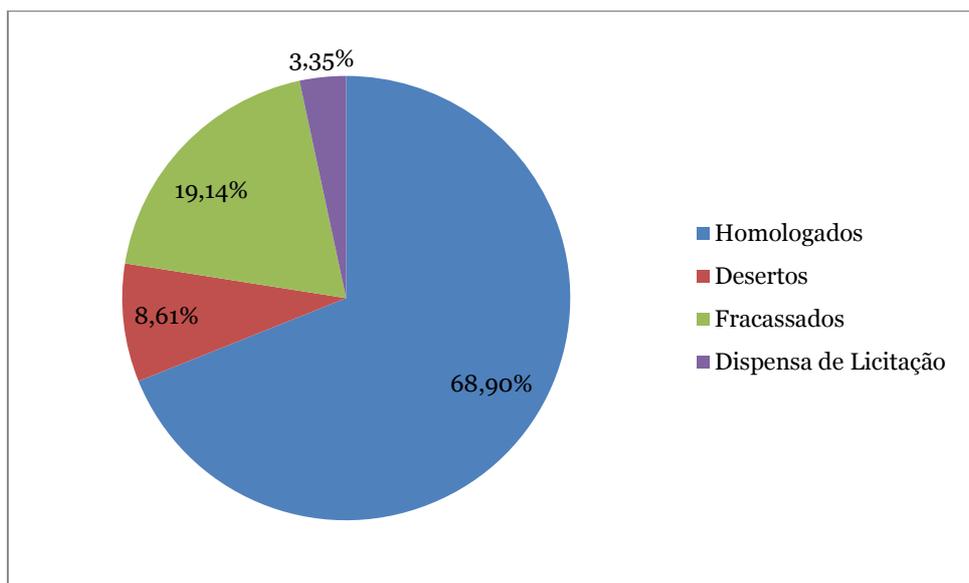


Figura 5: Resultado para os materiais de consumo

Material Permanente

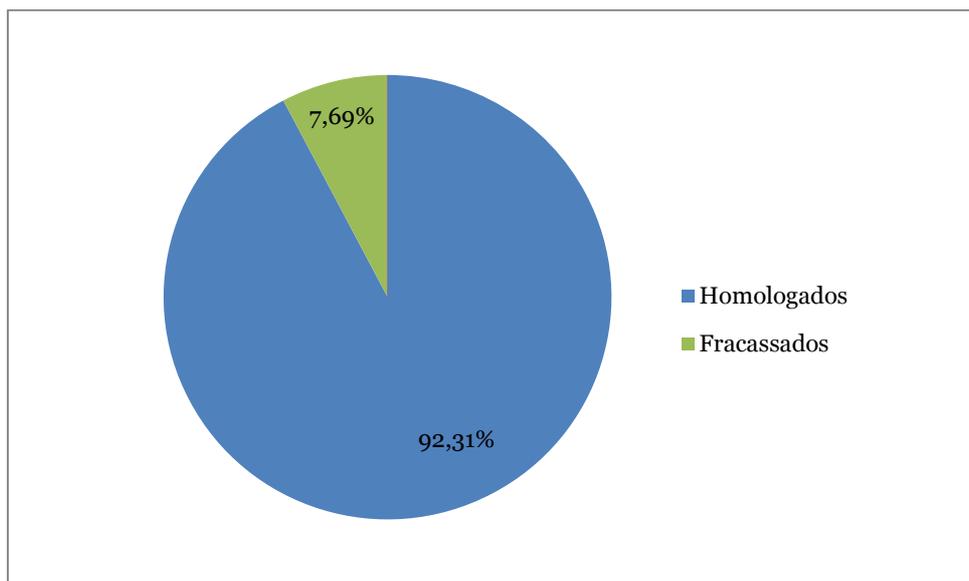


Figura 6: Resultado para os materiais permanentes

Somando-se os itens desertos e fracassados, verificamos que não foram adquiridos 118 itens.

Itens homologados são aqueles que tiveram a compra concluída; **desertos** são os itens que não receberam qualquer proposta de venda na licitação; **fracassados**, por sua vez, são os itens que obtiveram propostas na licitação, mas elas não foram aceitas porque não atendiam ao solicitado em Edital.

A categoria **dispensa de licitação** refere-se aos itens que foram desertos e por isso tiveram a licitação dispensada.

Na tabela a seguir, temos os valores correspondentes aos materiais de consumo e permanente, de acordo com o material e situação:

| Tipo | Consumo | Permanente | Capacitação | Total |
|---|----------------|-------------------|--------------------|-------------------------|
| Valor estimado | R\$ 532.540,32 | R\$ 730.974,37 | R\$ 11.291,99 | R\$ 1.274.806,68 |
| Valor estimado dos itens homologados | R\$ 418.008,59 | R\$ 694.594,06 | R\$ 11.291,99 | R\$ 1.123.894,64 |
| Valor final dos itens homologados | R\$ 330.571,73 | R\$ 567.043,06 | R\$ 11.291,99 | R\$ 908.906,78 |
| Valor final dos itens desertos | R\$ 35.630,80 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 35.630,80 |
| Valor final dos itens fracassados | R\$ 51.900,93 | R\$ 36.375,31 | R\$ 0,00 | R\$ 88.276,24 |
| Economia | R\$ 87.436,86 | R\$ 127.551,00 | R\$ 0,00 | R\$ 214.987,86 |
| Itens para 2015 | R\$ 21.077,25 | R\$ 14.141,79 | R\$ 0,00 | R\$ 35.219,04 |

Tabela 8: Valores correspondentes a situação dos itens por tipo de material

Para calcular a economia obtida, foram comparados os valores estimado e final para os itens homologados. Portanto, não foram considerados para efeitos de demonstração da economia decorrente das licitações públicas os itens não adquiridos.

Foi obtida a economia aproximada de **20%** tanto para os materiais de consumo, quanto para os materiais permanentes.

Os itens não adquiridos (desertos e fracassados) somam R\$ 87.531,73 para os materiais de consumo e R\$ 36.375,31 para os materiais permanentes. O valor total em itens não adquiridos soma R\$ 123.907,04.

Além dos itens licitados pelo CCNH, utilizamos Atas de Registro de Preço vigentes para a aquisição dos materiais que já possuíam preços registrados.

As Atas de Registro de Preço são uma forma de contratação em que os valores propostos pelo fornecedor ficam vigentes por, no máximo, 12 meses, mediante comprovação da vantajosidade da contratação.

Os materiais solicitados através desse tipo de licitação representam aproximadamente **10%** da quantidade total de itens, e são divididos da seguinte forma:

| Material | Solicitados | Adquiridos | Cancelados |
|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| Consumo | 46 | 32 | 14 |
| Permanente | 1 | 1 | 0 |
| TOTAL | 47 | 33 | 14 |

Tabela 9: Aquisições encaminhadas por Atas de Registro de Preços

2.3. Dificuldades

- a) Envio, pelo demandante, de especificação insuficiente, apesar do “Guia para Especificação de Materiais” disponível;
- b) Demora de retorno, pelo demandante, quanto às dúvidas sobre a descrição dos materiais;
- c) Demora de retorno, pelos servidores responsáveis (SERPRO) pela Catalogação dos Materiais, no CATMAT;
- d) Obter a pesquisa de mercado, em especial, quando a atualização dos orçamentos são necessárias;
- e) Demora de retorno, pelos demandantes, quanto à adequação dos orçamentos recebidos, ou seja, se eles atendem ou não ao solicitado;
- f) Preenchimento incompleto ou incorreto do formulário de infraestrutura, exigido pela Prefeitura Universitária;
- g) Demora para assinatura, pelos responsáveis, nos documentos dos processos de aquisição, impedindo seu andamento;
- h) Necessidade de renovação de orçamentos;
- i) Devoluções dos processos, pela CGSA, para correção de dados insignificantes no Termo de Referência ou para definições simples, aumentando a ocorrência de vencimento dos orçamentos;
- j) Tempo excessivo para tramite processual na PROAD (por exemplo, processo contratação de curso);
- k) Informações desconstruídas pela CGSA: determinado processo foi despachado para o CCNH para que o instruísemos como compra direta. Depois de um longo período para reunir toda a documentação requerida, que não era solicitada antes, o processo foi novamente devolvido para atualizar cotações e prosseguimento como Pregão Eletrônico;
- l) Mudanças de procedimento ao longo do exercício (vide item acima);
- m) Licitações exclusivas para ME/EPP para itens com valor de referência inferior a R\$ 80 mil, causando aumento na quantidade de itens desertos e fracassados, e conseqüentemente, necessidade de repetição dos certames, quando o tempo permite;
- n) Acúmulo das licitações no final do exercício.

2.4. Riscos

- a) Compra de material diferente do necessário por falha na especificação, podendo causar desperdício de dinheiro público;
- b) Valor de referência defasado, impossibilitando a contratação;
- c) Dificuldades na instalação dos equipamentos adquiridos devido às informações incorretas ou à falta de informações;
- d) Falta do material necessário às atividades didáticas.

3. GESTÃO CONTRATUAL

Neste item do relatório, descreveremos as ocorrências decorrentes das contratações vigentes em 2014.

3.1. Cancelamento de Notas de Empenho

Custeio

| NOTA DE EMPENHO | EMPRESA | PORTE | VALOR | OCORRÊNCIAS | PENALIDADE SUGERIDA |
|-----------------|-----------------|-------|--------------|-------------------------------------|--|
| 2013NE800750 | DANIELA PEREIRA | ME | R\$ 147,75 | Não realizou a entrega do material. | Multa, cancelamento da nota de empenho e suspensão para contratar e licitar por 1 ano |
| 2014NE800085 | ELIANE CRISTINA | ME | R\$ 5.572,80 | Não realizou a entrega do material. | Multa, cancelamento da nota de empenho e suspensão para contratar e licitar por 2 anos |
| 2013NE800939 | ELIANE CRISTINA | ME | R\$ 2.392,80 | Não realizou a entrega do material. | Multa, cancelamento da nota de empenho e suspensão para contratar e licitar por 2 anos |
| 2013NE800940 | MASER | ME | R\$ 9.645,00 | Não realizou a entrega do material. | Multa, cancelamento da nota de empenho e suspensão para contratar e licitar por 2 anos |
| Não emitida | RULEX | ME | R\$ 2.320,06 | Impedimento de contratar. | Não se aplica |

Tabela 10: Notas de empenho canceladas, referente a orçamento de custeio

Investimento

| NOTA DE EMPENHO | EMPRESA | PORTE | VALOR | OCORRÊNCIAS | PENALIDADE SUGERIDA |
|-----------------|----------------|-------|--------------|-------------------------------------|--|
| 2013NE800989 | C. P. BRUZINGA | ME | R\$ 9.517,00 | Não realizou a entrega do material. | Multa, cancelamento da nota de empenho e suspensão para contratar e licitar por 2 anos |
| 2013NE800987 | TECK SHOCK | ME | R\$ 2.379,70 | Não realizou a entrega do material. | Multa, cancelamento da nota de empenho e suspensão para contratar e licitar por 2 anos |

Tabela 11: Notas de empenho canceladas, referente a orçamento de investimento

A soma de itens cancelados em 2014 perfaz o total de **R\$ 31.975,11**, sendo R\$ 20.078,41 para itens de custeio, e R\$ 11.896,70 para investimento.

O valor total corresponde a **2%** do orçamento original do CCNH (vide item 1.5 deste relatório).

Observe-se que todas as Notas de Empenho canceladas foram emitidas em nome de microempresas.

3.2. Outras ocorrências

Custeio

| NOTA DE EMPENHO | EMPRESA | PORTE | OCORRÊNCIAS | OBS. |
|-----------------|------------------------|--------|--|---|
| 2013NE801295 | João de Jesus Donzella | ME | Atraso na entrega e descumprimento do edital | Entregas parciais, falta de agendamento e entrega irregular de quantidade |
| 2013NE801286 | Graulab | GRANDE | Atraso na entrega | |
| 2013NE801285 | Sebatião Ivan | ME | Atraso na entrega e descumprimento do edital | Entrega irregular de quantidade |
| 2013NE801303 | JS | GRANDE | Atraso na entrega | Entregas parciais e irregularidade de quantidade e valor |
| 2013NE801294 | Mercoscience | ME | Atraso na entrega | Entregas parciais |
| 2014NE800539 | Carvalhães | GRANDE | Atraso na entrega | |
| 2013NE801150 | CRQ | EPP | Atraso na entrega | Ainda não entregou (aguardando prazo para cancelar NE) |

Tabela 12: Ocorrências relacionadas às compras de material de consumo

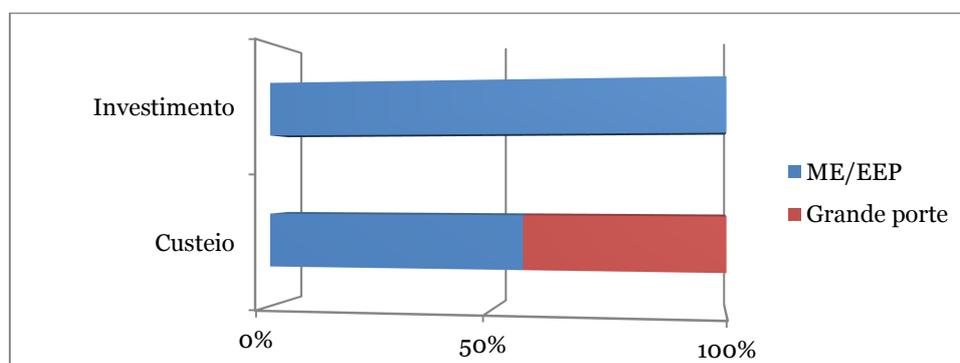
Investimento

| NOTA DE EMPENHO | EMPRESA | PORTE | OCORRÊNCIAS | OBS. |
|-----------------|-------------------------|-------|--|--|
| 2013NE800799 | Valdemar Lopes Carvalho | ME | Atraso na entrega | |
| 2014NE800092 | TB Dalfre | EPP | Atraso na entrega e descumprimento do edital | Entrega parcial e atraso na instalação |

Tabela 13: Ocorrências relacionadas às compras de material permanente

Nesse quesito, verifica-se que tivemos o dobro de ocorrências para ME/EPP, em comparação com empresas de grande porte.

Ocorrências por tipo de empresa



3.3. Dificuldades

- a) Recebimento parcial de entregas, diante da possibilidade da UFABC ficar sem o material necessário para as aulas;
- b) Controle das entregas parciais;
- c) Recebimento confuso das compras compartilhadas;
- d) Necessidade de coleta de diversas assinaturas nas Notas Fiscais, devido à quantidade de fiscais nomeados.

3.4. Riscos

- a) Demora no encaminhamento da Nota Fiscal para pagamento;
- b) Falha no controle de recebimento, colaborando para um possível desaparecimento de materiais.

4. SERVIÇOS

Os dados apresentados se referem ao período de 01/08 a 31/12.

No mês de Julho, houve uma reorganização geral dos procedimentos, gerando sensíveis alterações nos procedimentos.

Um novo controle foi implementado, que passou a gerenciar os dados a partir de agosto do ano corrente. Assim, os dados apresentados se referem ao período de 01/08 a 31/12/2014.

| SERVIÇOS REALIZADOS EM 2014 | |
|------------------------------------|------------|
| Movimentação | 53 |
| Infraestrutura | 37 |
| Manutenção | 33 |
| Transporte | 21 |
| NTI | 47 |
| Outros | 5 |
| Total | 196 |

Tabela 14: Serviços realizados em 2014

Modalidades de serviço

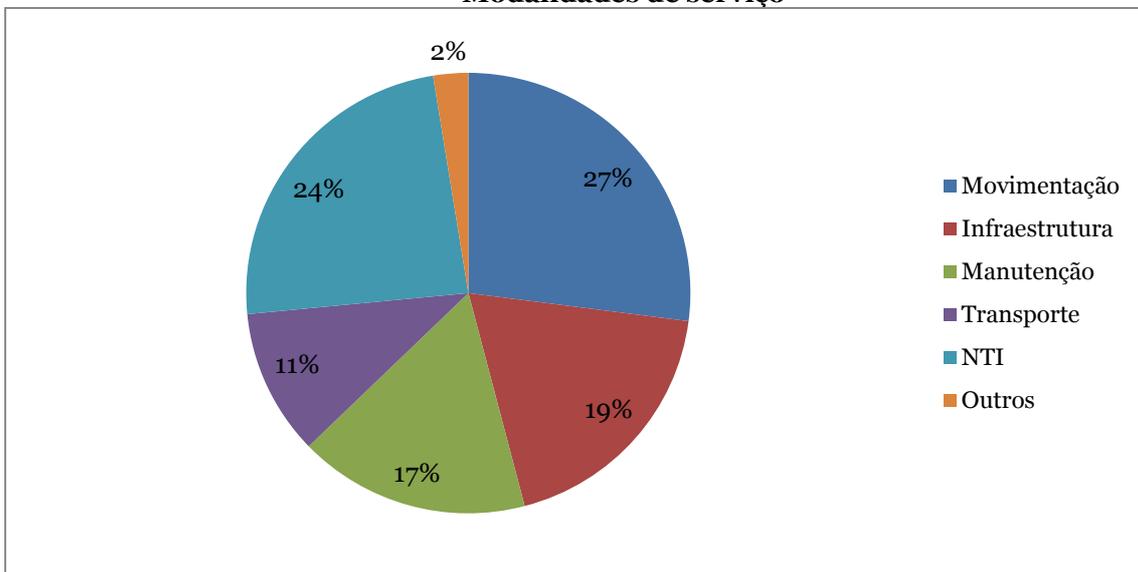


Figura 7: Comparativo entre as modalidades de serviços executados em 2014 (dados a partir de agosto)

Modalidades de serviço por campus

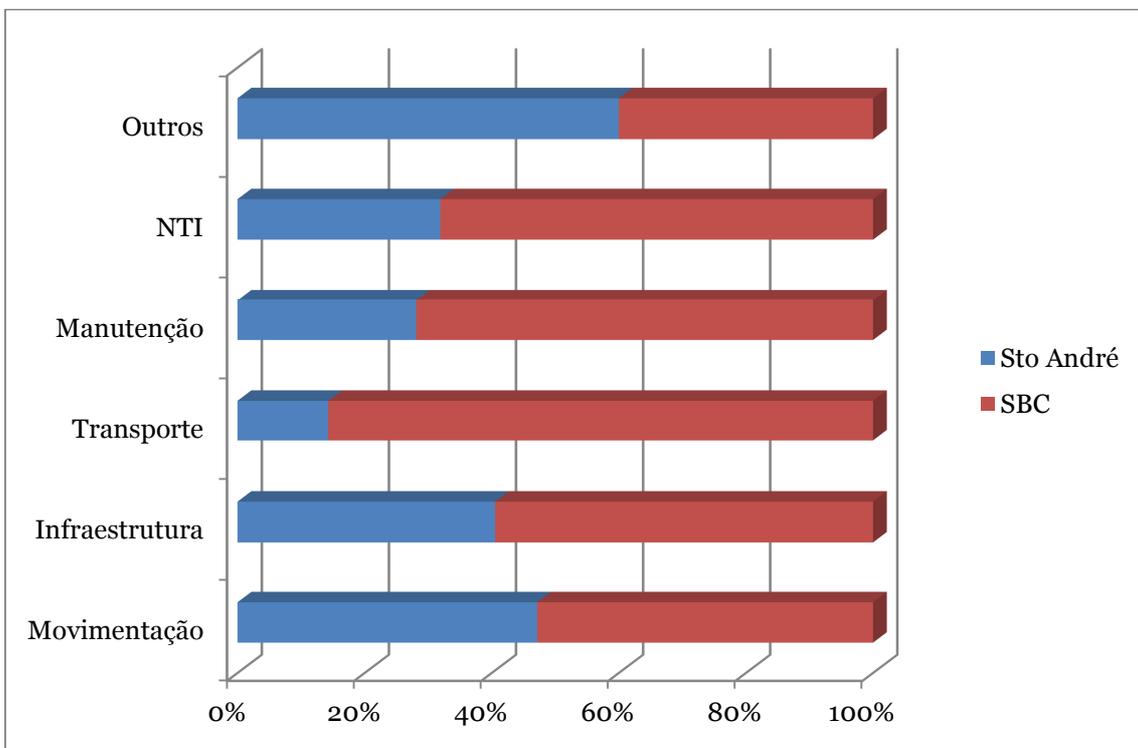


Figura 8: Percentual de serviços realizados por campus em 2014

Na categoria “Outros” estão incluídos atividades de interface com a Divisão de Patrimônio da Pró-reitoria de Administração, como doação de equipamentos e atualização cadastral de bem patrimonial.

4.1. INFRAESTRUTURA

Serviços de infraestrutura

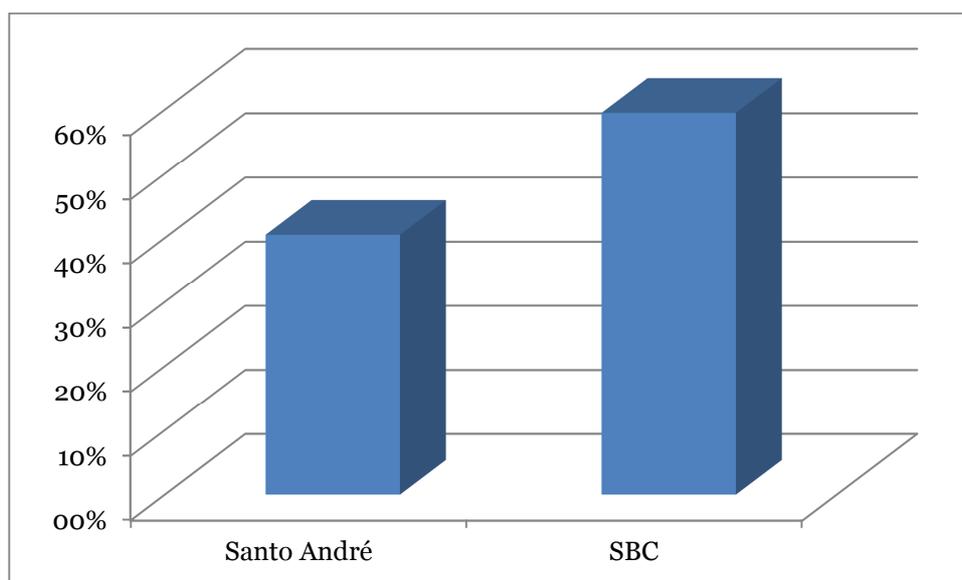


Gráfico 1 – Serviços de Infraestrutura.

Identificamos que o prazo médio entre o envio da solicitação para a Divisão de Infraestrutura da Prefeitura Universitária e o retorno do protocolo de serviço é, em média, **3,1** dias.

No entanto, não temos prognóstico a respeito do prazo médio de execução dos serviços de infraestrutura, uma vez que não somos informados sobre a realização dos serviços e encerramento do chamado.

De modo geral, as ordens de serviço são geradas com rapidez, mas a fluidez posterior é muito prejudicada pela falta de informação sobre aqueles serviços que não tem previsão para execução;

4.2. MOVIMENTAÇÕES DE PATRIMÔNIO

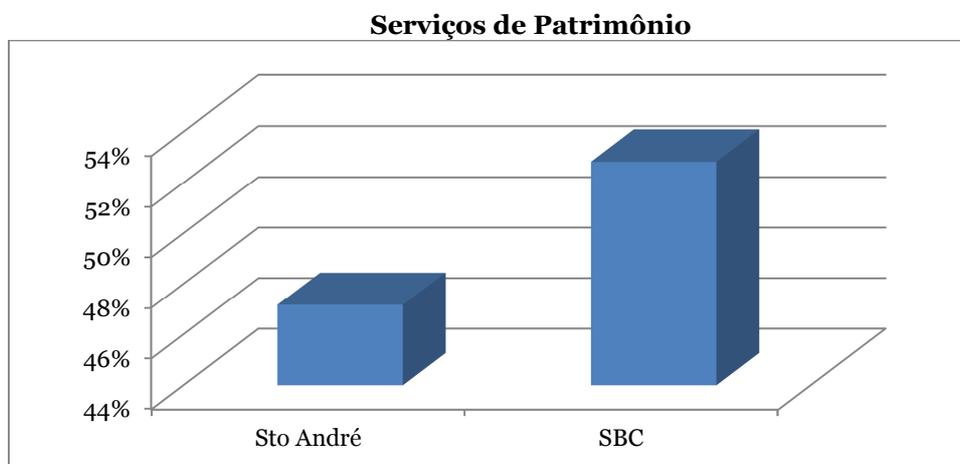


Figura 9: Comparativo de serviços de patrimônio por Campus

Os termos de movimentação são encaminhados pela Divisão de Patrimônio da Pró-reitoria de Administração geralmente no mesmo dia, ou, no máximo, no dia seguinte às solicitações; o prazo médio de resposta entre o envio da solicitação de movimentação e o retorno do termo é de **1,3 dias**;

Houve uma mudança no fluxo de encaminhamento dos documentos assinados ao patrimônio. Agora o patrimônio confirma o recebimento das movimentações assinadas e enviadas por e-mail (não haverá mais trânsito de papel).

4.3. TRANSPORTE

Serviços de transporte

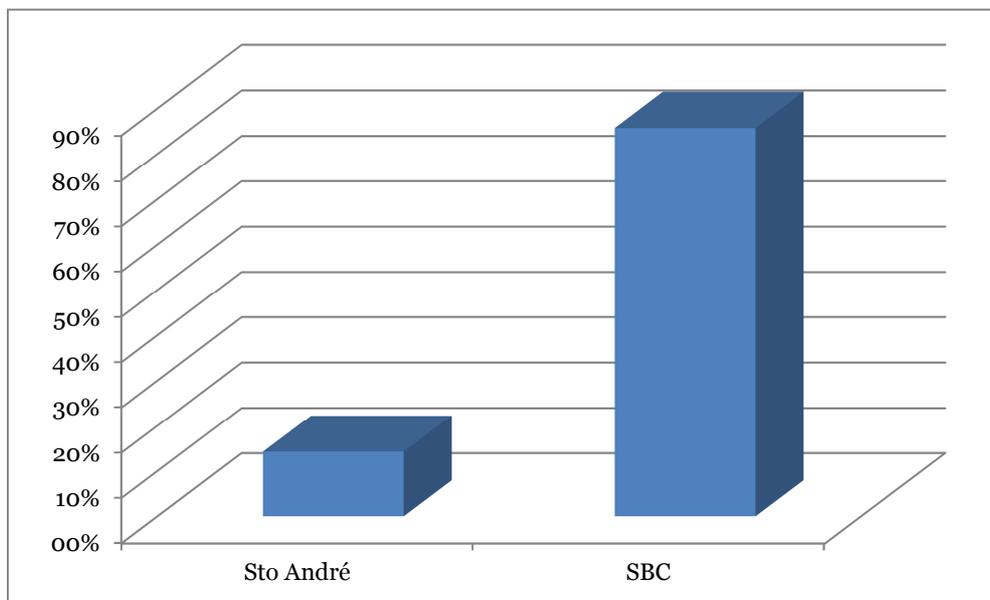


Figura 10: Serviços de transporte por Campus

Os docentes costumam enviar as solicitações com antecedência e os pedidos são agendados com eficiência; porém, observamos que existe um problema, de caráter eventual, que diz respeito ao fechamento da agenda do setor de Transporte realizada no dia anterior ao evento: há caso de cancelamento de transporte que estava agendado com razoável antecedência sem nenhum aviso prévio.

4.4. MANUTENÇÃO

Serviços de Manutenção

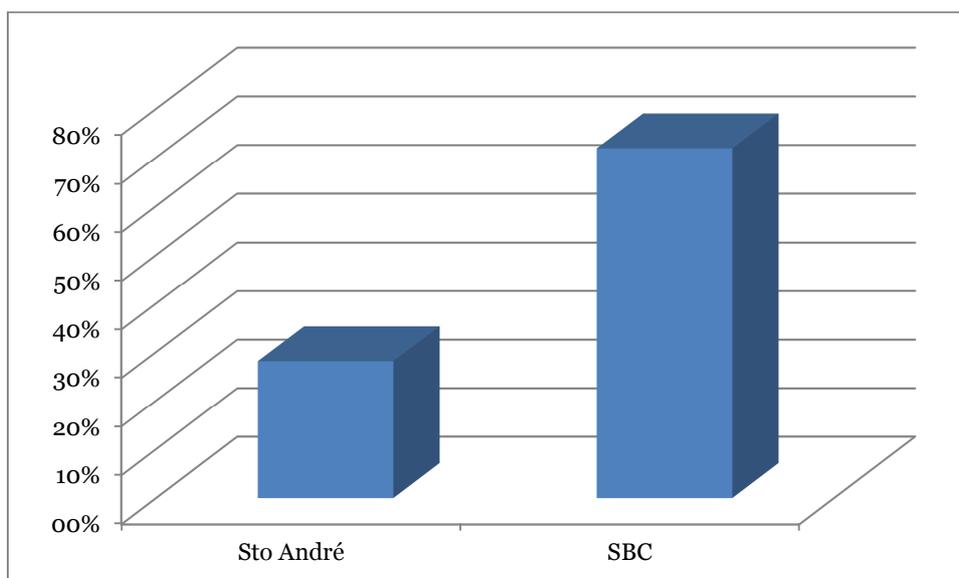


Figura 11: Serviços de manutenção por Campus

A Divisão de Manutenção da Prefeitura Universitária respondeu a **51,5%** das solicitações totais, informando inclusive a data de realização do serviço; com relação a esta amostragem oficial, o prazo médio de execução dos serviços foi calculado como sendo de **45,6 dias**.

O prazo médio de execução é alto, principalmente porque, quando há garantia da obra, o serviço é repassado para a Coordenação de Obras, que passa a conduzir o ofício com extrema morosidade.

Um exemplo que salta aos olhos é que o simples rearme de disjuntores de ar condicionado dos laboratórios de biologia não costuma ser tempestivo.

Como a Coordenação de Obras não informa quando conclui os serviços repassados a ela, não podemos mapear com exatidão o prazo médio de execução de seus serviços, a fim de comparar com o prazo que envolve exclusivamente a Prefeitura Universitária.

Porém, em análise.....

4.5. NTI

Serviços de NTI

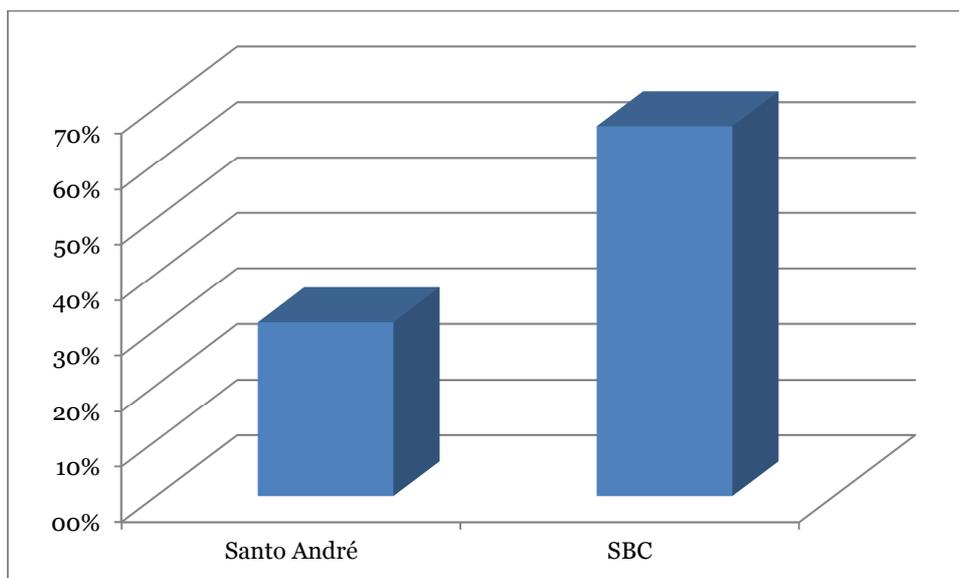


Figura 12: Serviços de NTI por Campus

Do total de solicitações encaminhadas ao NTI (48 solicitações de Agosto/2014 a Dezembro/2014), o prazo médio de solução e encerramento dos processos foi de **14,4** dias. Essa média se refere ao momento que abrimos o chamado no NTI até o momento que o setor competente dá baixa no sistema, o que não necessariamente acontece no tempo que o chamado é atendido.

4.6. Dificuldades

- a) Acompanhamento pelo demandante das Solicitações:
- Ligações ou questionamentos sobre o andamento das solicitações foram frequentes, pois o solicitante não tem um canal, apenas contato telefônico, para buscar a informação.
 - Para o ano de 2015 está prevista a introdução de uma nova ferramenta, que permitirá o uso do site para fazer as solicitações. Será gerado um ticket que permitirá o acompanhamento do serviço.
- b) Localização dos itens pertencentes ao CCNH:
- O CCNH fazia um controle interno dos itens patrimoniados localizados em suas dependências. O patrimônio, através da ferramenta SIE, fazia o mesmo controle o que acabava gerando muitas divergências. Por conta disso, o CCNH passou a inventariar os bens de suas dependências e, com autorização do Patrimônio, inserir os dados diretamente na base de dados do SIE, mantendo assim um controle único e mais preciso.
- c) Dificuldade no acompanhamento de entrada de novos equipamentos adquiridos com recursos de pesquisa ou através de doação e no tombamento dos itens
- Itens adquiridos por concessão de financiamento de agências de fomento entravam na Universidade e ficavam alocados em laboratórios de responsabilidade do CCNH, mas o mesmo não tinha controle no momento de entrada, nem na doação e tampouco no tombamento. A questão administrativa era tratada pelo docente diretamente com a Divisão de Patrimônio.
 - Houve uma mudança nesse fluxo, e os termos de responsabilidade e de doação (lançados antes do tombamento) passarão pelo CCNH, que terá maior controle dos itens que entram e que serão tombados. O CCNH colherá as assinaturas e, após digitalizar e fazer o controle, remeterá os documentos assinados à Divisão de Patrimônio, que dará continuidade aos procedimentos.
- d) Solicitações que atrasam seu curso normal por falta de informação
- Algumas solicitações recebidas com informações incompletas e algumas solicitações confusas como, por exemplo, uma movimentação que se tratava de transporte ou movimentação física de um item que acabou sendo tratada como movimentação de responsabilidade do patrimônio; estas inconsistências prejudicaram o andamento do serviço.
 - Mapeamos todas as informações necessárias para cada tipo de solicitação e as colocaremos como obrigatórias no preenchimento dos formulários que serão feitos através do site. Dessa forma, as solicitações seguirão de forma mais célere.
- e) Solicitações feitas diretamente à área fim
- Algumas solicitações foram feitas diretamente à Prefeitura Universitária, e em alguns casos foi dado prosseguimento, em outros não, ocasionando perda de controle destas solicitações pelo Centro. Por exemplo, no caso da fixação dos cilindros de CO₂ solicitado pelo professor Mauro, houve desconforto e problemas com outros setores administrativos.
 - Houve um contato com as áreas; reforçamos através de CI que as solicitações do CCNH devem ser feitas pelo Centro e por sua respectiva interface.
- f) Acompanhamento das solicitações encaminhadas à Prefeitura Universitária

- Apesar das diversas tentativas de organização desse fluxo, a Divisão de Infraestrutura não nos informa sobre a realização dos serviços, prejudicando o mapeamento do prazo de realização;

- Solicitações de transporte são canceladas na véspera, prejudicando os usuários.

4.7. Riscos

- a) Prejuízo às atividades desenvolvidas nos Laboratórios de Pesquisa devido à demora, por parte da Coordenação de Obras, para executar serviços de infraestrutura;
- b) Desaparecimento de materiais permanentes, em virtude da falta de controle preciso sobre a entrada, movimentação e tombamento de bens, combinada com os poucos meios de segurança disponíveis.

5. AUXÍLIO À PESQUISA E EXTENSÃO

Em outubro de 2014, a Divisão Administrativa passou a auxiliar os docentes do CCNH na prestação de contas de seus projetos, e atividades correlatas.

A seguir, relacionamos a demanda de 2014 para esse tipo de apoio:

| Processo | Nome | Tipo de serviço | Posição |
|-----------------|-------------------------|------------------------|----------------|
| 2008/08183-9 | Luciana Campos Paulino | Prestação de contas | Concluída |
| 2013/16172-5 | José Antônio Souza | Prestação de contas | Concluída |
| 2014/07484-6 | Guilherme Cunha Ribeiro | Prestação de contas | Concluída |
| N/I | Camilo Andrea Angelucci | Consultoria | Concluída |
| 2013/25173-5 | André Sarto Polo | Prestação de contas | Em andamento |
| 2014/23603-5 | André Sarto Polo | Prestação de contas | Em andamento |

Tabela 15: Processos que foram apoiados

5.1. Dificuldades

- a) Falta de treinamento prático para a execução da prestação de contas, o que levou a busca de informações junto a pesquisadores;
- b) Impossibilidade de medir qual seria a demanda pelo serviço de apoio para prestação de contas, para melhor planejamento;
- c) Falta de definição do tipo de apoio a ser prestado aos responsáveis por projetos;
- d) Falta de definição do fluxo de documentos entre o pesquisador e a Divisão Administrativa;
- e) Falta de delimitação das responsabilidades do apoio na prestação de contas.

5.2. Riscos

- a) A falta de treinamento prático leva à busca de informações junto à Fapesp e aos professores que se disponibilizam a prestar a informação, provocando a demora na execução do serviços;
- b) A impossibilidade de medir a demanda pode levar à necessidade de mais servidores.
- c) A falta de definição do apoio a ser prestado pode provocar ruídos indesejáveis na comunicação entre o pesquisador e o apoio;
- d) A falta de definição do fluxo de documentos pode levar ao extravio de documentos. Atualmente, pedimos que o pesquisador forneça cópia do documento e guarde o original;
- e) O pesquisador achar que a responsabilidade pela prestação de contas é em maior parte responsabilidade do apoio.

6. PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS

O CCNH produziu cerca de 934 documentos administrativos no ano de 2014. Abaixo a principal produção documental do CCNH:

| CI's enviadas | Atas | Ofícios | Portarias | Resoluções |
|---------------|------|---------|-----------|------------|
| 654 | 160 | 81 | 37 | 2 |

Cabe salientar que o CCNH tem utilizado de formas digitais para tratar de muitas de suas demandas.

Houve dificuldade na produção de atas para reuniões que ocorreram em períodos coincidentes, o que demanda o mesmo pessoal e material de apoio.

7. CONVÊNIOS

No exercício de 2014 foram aprovados pelo ConsCCNH, os seguintes convênios:

- Colaboração técnico-científica com Instituto Superior de Medicina e Dermatologia (ISMD) - Profa. Luciana Paulino.
- Colaboração técnico-científica com a Sociedade Catalítica Consultoria Química LTDA e eventual celebração de TCTC – Prof. Dalmo Mandelli.
- Colaboração técnico-científica com a Sociedade KINNER SILICONE RUBBER INDUSTRIA E COMERCIO LTDA e eventual celebração de TCTC - Prof. Wendel Alves de Andrade.
- Colaboração técnico-científica com a SEMASA – Profa. Simone Freitas.

A cada convênio proposto por docente do CCNH, a DAC-CCNH trata, além dos trâmites para discussão da proposta do ConsCCNH, da documentação requerida para a abertura do processo administrativo.

Além dos novos convênios aprovados, também foi informado ao ConsCCNH a prorrogação dos convênios:

- Prorrogação do prazo do convênio da Prof^a Luciana Paulino com a empresa L'Oreal
- Prorrogação do prazo convênio do Prof. Wendel Alves com a STC Silicones

Houve dificuldade devido ao aumento da necessidade de apoio administrativo do Centro para auxílio à Direção e ao Conselho do Centro para acompanhamento dos casos, sendo que este auxílio foi desenvolvido por um servidor sem treinamento prévio realizado. Existe o risco de que com o aumento da demanda o servidor tenha suas atribuições em outros apoios afetados.

8. COMUNICAÇÃO

No ano de 2014 a comunicação do centro passou por muitas mudanças, tanto no quadro pessoal, com a entrada e saída de membros da Equipe de Gestão da Comunicação do CCNH (EGC) e na criação de interfaces da comunicação no setor, quanto nas políticas e ações que nortearam a melhoria da comunicação interna e externa.

Membros da EGC: Carolina Assumpção dos Santos; Priscila Moura Arakaki; Maicon Teixeira e Luiza Daniel Pereira, sob a coordenação do primeiro.

Ações da EGC:

- Pesquisa das necessidades do público do CCNH
- Publicação de uma edição do informativo do CCNH
- Lançamento do novo site do CCNH
- Criação do divulga.ccnh, sendo este um canal que faz a gestão das divulgações e produz um informativo semanal com informações do CCNH.
- Maior aproximação com a Assessoria de Comunicação e Imprensa da UFABC, conseguindo acesso à gestão da página do Facebook da UFABC.

Com o aumento da comunidade houve aumento da demanda por ações de comunicação.

9. RECURSOS HUMANOS

9.1. Afastamentos

No período de 2014 foram processadas pela DAC-CCNH 409 solicitações de afastamento. Sendo dois afastamentos (Prof. Maximiliano Ujevic Tonino e Prof Alexandre Figueiredo Lago) internacionais para realização de pós-doutorado.

Houve dificuldade de seguir orientações da Superintendência de Gestão de Pessoas da UFABC pela limitação de acesso a dados concedida e do que é cobrado do centro pela Superintendência para a gestão dos afastamentos.

9.2. Concursos

Abaixo informações sobre os concursos do CCNH em 2014:

| Edital | Status | Área(s) | Subárea(s) | Vagas | Cargo |
|--|---------------|----------------|--|--------------|---------------------|
| <u>Edital 48/2014</u> | Encerrado | Física | Física Experimental de Altas Energias | 1 | Professor Adjunto |
| <u>Edital 88/2014</u> | Encerrado | Filosofia | Tópicos de Educação | 1 | Professor Visitante |
| <u>Edital 136/2014</u> | Em Andamento | Filosofia | Filosofia Antiga | 1 | Professor Adjunto |
| <u>Edital 137/2014</u> | Em Andamento | Filosofia | Lógica e Filosofia da Lógica | 1 | Professor Adjunto |
| <u>Edital 138/2014</u> | Em Andamento | Filosofia | Tópicos da Educação | 1 | Professor Adjunto |
| <u>Edital 044/2014</u> | Em Andamento | Física | Espectroscopias | 1 | Professor Adjunto |
| <u>Edital 47/2014</u> | Encerrado | Física | Física das Partículas Elementares e Campos | 1 | Professor Adjunto |
| <u>Edital 089/2014</u> | Em Andamento | Física | Astrofísica, Cosmologia e Relatividade Geral | 1 | Professor Adjunto |
| <u>Edital 46/2014</u> | Encerrado | Física | Física Aplicada | 1 | Professor Adjunto |
| <u>Edital 53/2014</u> | Encerrado | Física | Simulação Computacional de Materiais | 1 | Professor Adjunto |

O apoio e acompanhamento das solicitações de concurso tem demandado especialização pelos servidores do centro a respeito do assunto.

9.3. Ingresso e egresso de servidores docentes – exercício anual 2014

Durante o exercício de 2014, conforme a tabela do item anterior, foram realizados 10 concursos públicos para admissão de professor adjunto ou processos seletivos para a contratação de professores visitantes docentes.

Entraram em exercício no ano de 2014, 10 docentes.

| Docente | Curso 1 | Curso 2 |
|----------------------|--------------------------|---------------------------|
| Alex de Campos Moura | Bacharelado em Filosofia | Licenciatura em Filosofia |
| Bruno Nadai | Bacharelado em Filosofia | Licenciatura em Filosofia |

| | | |
|----------------------------------|---------------------------|------------------------|
| Diogo Librandi da Rocha | Bacharelado em Química | |
| Elizabeth Cristina Costa Renders | Licenciatura em Filosofia | |
| Elmer Antonio Ramirez Barreto | Bacharelado em Física | Licenciatura em Física |
| Fernando Luiz Cássio Silva | Licenciatura em Química | |
| João Rodrigo Santos da Silva | Licenciatura em Biologia | |
| Márcio Santos Silva | Bacharelado em Química | |
| Patricia da Silva Sessa | Licenciatura em Biologia | |
| Rone Peterson Galvão de Andrade | Bacharelado em Física | Licenciatura em Física |

Também houve 6 exonerações e uma redistribuição:

| Docente | Situação |
|----------------------------------|----------------|
| Ângela Albuquerque Teixeira Neto | Exonerado |
| Juliana Bueno | Exonerado |
| Flávia Camargo Alves Figueiredo | Exonerado |
| Maraisa Gonçalves | Exonerado |
| Romarly Fernandes da Costa | Exonerado |
| Gustavo Leyva Martinez | Exonerado |
| Humberto Fonseca Mendes | Redistribuição |

Em alguns casos, houve dificuldade em realizar concursos e contar com professores aprovados em algumas áreas e, ao mesmo tempo, houve saídas de professores e crescimento da demanda para as atividades acadêmicas. Há risco do ritmo de contratações não dar conta das necessidades do centro.

9.4. Ingresso de servidores técnicos administrativos

Durante o ano de 2014, ingressaram no CCNH 07 servidores:

01 Secretária Executiva – Priscila Moura Arakaki

06 Assistentes em Administração – Amélia Rossi, Maicon Teixeira, Natasha Morare, Cristiano Tavares, Lucas Muger e Cristina Dias

Houve a saída de um TA que não se encaixou na forma de trabalho do centro.

Devido ao aumento das demandas existe o risco do centro não conseguir atender suas necessidades se não houver aumento do número de técnicos-administrativos na mesma proporção.

9.5. Capacitações TA

Na tabela abaixo estão apresentadas as capacitações feitas pelos servidores técnico-administrativos do CCNH em 2014.

| NOME SERVIDOR | CARGO | NOME DA CAPACITAÇÃO |
|--------------------------------|-----------------------------|--|
| Amélia Paolillo Rossi | Assistente em Administração | Comunicação assertiva para resultados efetivos |
| Carolina Assumpção dos Santos | Assistente em Administração | O papel estratégico dos assessores na organização pública |
| | | Inteligência emocional e influência |
| Cristiano da Rocha Tavares | Assistente em Administração | Treinamento de Integração - Ambientação |
| Cristina Tiemi Nakanishi Dias | Assistente em Administração | Excel 2010 - Módulo II |
| | | Gerenciamento de Projetos |
| | | Power Point 2010 |
| Daniel Paulino de Souza | Assistente em Administração | Contabilidade pública |
| | | Excel 2010 - Módulo II |
| | | Orçamento Público |
| | | Orçamento para AP's |
| Elza Marina Ferrari | Assistente em Administração | Excel 2010 - Módulo II |
| | | Seminário de licitações e contratos avançado |
| Leonardo Lira Lima | Assistente em Administração | Legislação Aplicada à Logística de Suprimentos - TCU |
| | | Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos - TCU |
| | | Rumo a uma cultura de acesso à informação: a Lei 12.527/2011 – Escola Virtual da CGU |
| Leonardo Serrano | Estagiário | Inovação e Criatividade |
| Lucas Muger de Frias | Assistente em Administração | Treinamento de Integração - Ambientação |
| Maicon Teixeira | Assistente em Administração | Treinamento de Integração - Ambientação |
| Natasha Ramos Morare | Assistente em Administração | Treinamento de Integração - Ambientação |
| Priscila Moura Arakaki | Secretário Executivo | Treinamento de Integração - Ambientação |
| | | Word 2010 Personalizado |
| | | Inteligência emocional e influência |
| Raquel de Freitas Silva Cardim | Assistente em Administração | Excel 2010 - Módulo II |

Para algumas áreas como a gestão de sites não foi possível realizar capacitações por dificuldades de contratações. Devido a estas dificuldades existe o risco de não ser possível capacitar o corpo técnico-administrativo em áreas estratégicas para o centro.

9.6. EVENTOS

O CCNH participou da gestão de 9 eventos em 2014. Dentre as providências administrativas destacam-se a emissão de certificados, a divulgação do evento, a solicitação de espaço, crachás, equipamentos eletrônicos e coffeebreaks. Além das possibilidades científicas geradas pelos eventos (como inovações e colaborações), estes contribuíram para uma melhor visibilidade da instituição e seus cursos. A seguir a lista de eventos de 2014:

| Abrangência | Tipo | Nome do Evento | Tema | Público Aproximado |
|--------------------|-------------|--|-------------|---------------------------|
| Regional | Workshop | III Workshop de Química | Química | 100 |
| Regional | Encontro | V Semana da Biologia | Biologia | 70 |
| Nacional | Encontro | IX Encontro do Pibid | Ensino | 150 |
| Regional | Seminário | UFABC Physics Week | Física | 100 |
| Regional | Simpósio | III Simpósio da Pós-Graduação em Nano Ciências e Materiais Avançados | Ensino | 100 |
| Regional | Seminário | Homenagem aos 50 anos de publicação de “O Homem Unidimensional, estudos sobre a ideologia da sociedade industrial avançada”, de Hebert Marcuse: atualidade e desafios. | Filosofia | 50 |
| Nacional | Colóquio | I Colóquio de Filosofia Alemã da UFABC | Filosofia | 100 |
| Nacional | Simpósio | IV Simpósio do Pibid | Ensino | 150 |
| Regional | Colóquio | II Colóquio dos surdos do ABC | Ensino | 100 |

Houve dificuldade em atender as demandas de eventos apresentadas com pouca antecedência. Foram elaboradas normas e prazos para reduzir os riscos.

10. APOIO AO ENSINO

10.1. Projetos Pedagógicos

Os Projetos Pedagógicos dos cursos Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado em Química e Licenciatura em Química foram aprovados no ConsCCNH e seguirão para análise pela Comissão de Graduação. Os Projetos Pedagógicos dos cursos Bacharelado em Física e Licenciatura em Ciências Biológicas foram aprovados nas respectivas plenárias dos cursos e seguirão para deliberação do ConsCCNH. A revisão do Projeto Pedagógico da Licenciatura em Física está pronta para deliberação na Plenária do curso. Os Projetos do Bacharelado em Filosofia e da Licenciatura em Filosofia estão em discussão.

10.2. Reconhecimento de cursos

Em 2014 dois cursos sob responsabilidade do CCNH passaram por processo de reconhecimento pelo INEP: Bacharelado em Filosofia e Licenciatura em Filosofia. As visitas de avaliação ocorreram ambas entre 04 e 05 de agosto. O Bacharelado em Filosofia foi reconhecido pela Portaria MEC nº 617, de 30/10/2014, publicada no DOU em 31/10/2014, sendo a nota final da avaliação 4. Já a Licenciatura em Filosofia foi reconhecida pela Portaria MEC nº 589, de 22/10/2014, publicada no DOU em 23/10/2014, tendo como nota final 5.

10.3. Documentos Acadêmicos tramitados

No atendimento aos discentes de graduação são recebidas pela Divisão Acadêmica do CCNH solicitações referentes a questões de estágio, atividades complementares, etc. Esses documentos são pré-analisados pelos servidores da DAC-CCNH, e posteriormente encaminhados ao docente responsável ou coordenador de curso. No exercício de 2014 foram recebidos os seguintes números de documentos:

- 15 Solicitações de Inscrição Estágio Obrigatório do Bacharelado em Química
- 5 Solicitações de Inscrição Estágio Obrigatório de Bacharelado em Ciências Biológicas
- 137 Solicitações de Inscrição em disciplinas de Estágio Obrigatório das Licenciaturas
- 33 Solicitações de Atividades Complementares
- 32 Solicitações de Integralização de Cursos
- 538 Solicitações de Equivalência de Disciplinas
- 8 Recursos de Solicitações de Equivalências
- 9 Solicitações de Inscrição do TCC Bacharelado e Licenciatura em Filosofia

Houve dificuldade com a necessidade de encaminhar demandas discentes que ainda não estão regulamentadas, como o estágio não-obrigatório.

11. RESULTADOS DECORRENTES DOS PROCESSOS DE GESTÃO

11.1. Produção docente

(Script Lattes 19/01/2015)

| | |
|---|-----|
| Artigos completos publicados em periódicos | 235 |
| Livros publicados/organizados ou edições | 12 |
| Capítulos de livros publicados | 54 |
| Textos em jornais de notícias/revistas | 1 |
| Trabalhos completos publicados em anais de congressos | 31 |
| Resumos expandidos publicados em anais de congressos | 18 |
| Resumos publicados em anais de congressos | 147 |
| Artigos aceitos para publicação | 18 |
| Apresentações de trabalho | 96 |
| Demais tipos de produção bibliográfica | 18 |
| | |
| Produtos tecnológicos | 0 |
| Processos ou técnicas | 1 |
| Trabalhos técnicos | 42 |
| Demais tipos de produção técnica | 11 |
| | |
| Total de produção artística | 4 |
| | |
| Total de projetos de pesquisa | 44 |
| | |
| Total de prêmios e títulos | 11 |
| | |
| Total de participação em eventos | 115 |

| | |
|---------------------------------|----|
| | |
| Total de organização de eventos | 26 |

11.2. Número de alunos formados

Em 2014 houve 37 alunos que colaram grau em cursos sob responsabilidade do CCNH. Desses, foram 14 formados em Bacharelado em Química, 3 em Licenciatura em Química, 5 em Bacharelado em Física, 9 em Bacharelado em Ciências Biológicas, 4 em Licenciatura em Ciências Biológicas, 1 em Bacharelado em Filosofia e 1 em Licenciatura em Filosofia.